

# Noticias de Guimarães

Preço da assignatura

Semnario progressista

Publica-se ás quintas-feiras

Preço das publicações

Anno (sem estampilha)... 1200  
Semestre... 600  
Anno (com estampilha)... 1500  
Semestre... 750  
Africa anno... 2000  
Brazil »... 2500  
Numero avulso... 40

Redactor politico

João Rocha dos Santos

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rinha, 121 e 123

Director e proprietario

Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha... 40  
Repetições... 20  
No corpo do jornal, linha... 100  
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto brevê e os litterarios em troca d'um exemplar.

## O dinheiro da beneficencia

*O Regenerador*, que estava calado como um rato enquanto nós «nos fartavamos de dizer... coisas acerca do sr. Duarte Borges»; *O Regenerador*, que em nome de Duarte Borges nos convidou a requerer em termos, se quizessemos conhecer o paradeiro do dinheiro da beneficencia, requerimento que afinal foi indeferido; *O Regenerador*, que não teve a amabilidade de destacar duas patrulhas, que no tribunal affirmassem bem alto, que Duarte Borges era um dos administradores mais honestos que este concelho tem tido; *O Regenerador*, que hontem foi progressista, que, ainda não ha muitos annos, foi franquista e que hoje é um partidario ferrenho d'um regimen que, como elle diz, manda fazer festas á custa do dinheiro dos pobres; *O Regenerador*, que por todos estes titulos e mais alguns merece a consideração dos habitantes d'esta cidade, vem, com a auctoridade que lhe dá o seu passado, afirmar que «a exposição circumstanciada que o *Noticias de Guimarães* fez do julgamento do seu redactor politico é mais um amontoado de porcarias que esse jornal pôz em circulação».

O que o nosso collega não quiz dizer, por modestia é claro, é que foram essas porcarias e muitas outras, que notabilizaram o antigo commissario de policia de Braga. Ha porcarias que é necessario pôr a descoberto, para evitar outras mais perniciosas ainda.

No julgamento provou-se claramente que ás campanhas da opinião publica e jornalística se deve a distribuição do dinheiro.

Não foram progressistas nem inimigos de Duarte Borges que o affirmaram; foram dois cavalheiros dignos, por tudo, do respeito e consideração de todos os vimaranenses. Mas não era mesmo necessaria a affirmação de s. ex.º

A certidão que, no dizer do illustre advogado sr. dr. Vieira d'Andrade, foi elaborada por um charlatão vindo de longinquas paragens, a pé, por caminhos tortuosos, escalabrados e muito do seu vagar, prova-o tambem.

Segundo essa certidão, foi arrecadada na administração do concelho, desde 24 de março de 1908 até 7 d'abril de 1909, a quantia de reis 1.000.985, e a primeira verba que se distribuiu foi em 23 de dezembro de 1908, precisamente na occasião em que a opinião publica, como affirmaram os snrs. Conde de Margaride e Dr. Meira, reclamava a entrega d'esse dinheiro.

Qual a conclusão a tirar de semelhante demora?

Por mais que *O Regenerador* barafuste, a illação é esta: — *A campanha levantada pela opinião publica, deve-se a distribuição d'uma parte do dinheiro da beneficencia.* —

Essa campanha que produziu efeitos maravilhosos era, ainda assim, impotente para pôr termo a todos os desmandos da auctoridade administrativa e d'ali a necessidade da campanha jornalística; essa alguma coisa fez tambem, como os resultados o attestam. — *O dinheiro, que segundo as contas de O Regenerador, que ainda não estava distribuido, foi-o.* —

Já vê o collega que ainda não foi tão pequeno, como lhe parece, o triumpho alcançado pelo nosso redactor politico sr. dr. Rocha dos Santos.

Mas ha mais e melhor:

Pela certidão que á ultima hora juntaram ao processo, o administrador do concelho dispendeu com diferentes despesas superiormente auctorizadas e a que *O Regenerador* chama illegaes, a quantia de 276.220 reis, e pelo relatorio que *O Regenerador* publicou em o seu ultimo numero, aquellas despesas custaram á beneficencia 268.080 reis.

Quem falla verdade?

O charlatão ou *O Regenerador*?

Gastaram-se 276.220 ou 268.080 reis?

A differença não é grande, bem o sabemos, mas prova

que tanto a certidão como as contas de *O Regenerador* foram feitas a palpite.

D'essa certidão consta tambem que todos os irmãos pobres contemplados, o foram até 5 de janeiro, e pelo *O Regenerador* apura-se que dois o foram, depois da campanha jornalística.

Ainda d'esta vez ha quem falte á verdade.

As despesas com a vinda de Sua Magestade foram, no dizer do charlatão, auctorizadas superiormente, e na opinião de *O Regenerador* foram feitas a pedido do sr. João Gualdino.

Em que ficamos?

Que valor pode ter portanto uma certidão que, em vez de ser extrahida de documentos officiaes, sahio do cerebro prodigioso do tal charlatão?

Mas não vale a pena estragar mais tempo com o exame de um documento que, como documento official, é uma vergonha.

Assim o entendeu tambem o charlatão que nem sequer lhe deu as honras de o carimbar com o sello da administração.

Para terminar, ousamos pedir ao nosso collega *O Regenerador* a fineza de descreminar verba por verba, a importancia do dinheiro recebido na administração.

## O jury que assistiu á audiencia geral de 4 de maio ultimo

«*O Regenerador*», nos seus dois ultimos numeros, tão falho d'aquella gravidade e circumspecção que o caso exigia, deixa perceber nas entrelinhas, e até expressamente o declara, que o jury que julgou o nosso presado amigo e illustrado redactor politico pelo crime de abuso de liberdade de imprensa era um jury pouco consciencioso, porque não leu os artigos incriminados.

Esta affirmação constitue uma injustiça flagrante e uma afronta a um jury composto de homens honestos e incapazes de, por favor, absolverem o sr. dr. Rocha dos Santos.

O «*Noticias de Guimarães*» não tem duvida em affirmar — e n'isto interpreta o sentimento geral d'esta cidade — que nunca se sentaram nas cadeiras dos jurados homens que

cóm mais integridade de caracter e sentimento de rectidão e justiça desempenhassem o honroso cargo de julgadores, como os ex.ºs srs: Aureliano Leão da Cruz Fernandes, Manoel Mendes Corvite, Clemente Pinto Teixeira da Costa, João de Campos Silva Pereira, Antonio Fernandes do Paço Brazão, João José Fernandes, José Correia Guimarães e Joaquim Luiz de Carvalho Pinheiro.

«*O Regenerador*» ficou des-nortado com o triumpho do nosso redactor politico.

## Camara Municipal

Sessão de 12 de Maio

Sob a presidencia do sr. Abade de Tagilde, com a assistencia dos vereadores srs.: Conego Vasconcellos, Silva Guimarães, Manoel Cunha, dr. Rocha Santos, Fernando Amaral e Pereira Mendes, reuniu hontem a camara municipal d'este concelho.

Approvada a acta da sessão anterior.

Ficou inteirada do despacho de approvação dada pelo Ministerio do Remo á deliberação tomada pela camara em sessão ordinaria do dia 21 do mez de abril proximo findo, que votou a percentagem sobre as contribuições geraes do Estado que tem de constituir receita no proximo anno.

Officios:

Do presidente da camara municipal do concelho de Salvaterra de Magos, com data de 2 do mez corrente, agradecendo as manifestações de pezar que esta municipalidade lhe dirigiu pela catastrophe ultimamente acontecida por accidente scismatico; inteirada.

Do Presidente do Club Naval Povoense com data de 8 do mez corrente, communicando que no proximo dia 23 vem em excursão de agradecimento a esta cidade com a cooperação de todas as associações locais, e agradecendo a forma como foram recebidos os delegados d'aquelle Club; inteirada.

Requerimentos:

Do sr. Manoel Gomes dos Santos Oliveira, proprietario, morador na rua das Lamellas, d'esta cidade, pedindo licença para transformar em porta uma janella d'uma pequena casa contigua ao quintal do predio da sua habitação sita n'aquella

rua; concedida sob a fiscalisação da repartição de obras municipaes.

De Francisco José Ferreira, proprietario, da rua de Gil Vicente, d'esta cidade, pedindo licença para collocar uma cruz de ferro na sepultura n.º 5.445 com a seguinte inscripção: — Aqui jaz José Ferreira, fallecido em 30 de maio de 1907, e sobre a mesma sepultura um caixão de cimento; concedida, observando-se todas as disposições do respectivo regulamento.

Lido o requerimento de diversos moradores na rua de S. Damaso, d'esta cidade, extractado no livro da porta sob o n.º 82, d'este anno, no qual pedem para serem retiradas umas sentinas que existem na viella de Traz do Muro por serem prejudiciaes á saude publica e bem assim a informação prestada pelo sr. sub delegado de saude exarada no mesmo requerimento.

Pelo sr. Vice-presidente foi apresentada uma proposta cujas conclusões são as seguintes:

A Camara instar com o digno sub-delegado de saude de este concelho para que, usando das attribuições que a lei da sanidade lhe confere, promova a inspecção do foco de infecção que na informação que deu ao requerimento de diversos moradores da rua de S. Damaso, affirma ser o mais perigoso que dentro e fora da cidade existe, podendo contar com o apoio e auxilio legal d'esta camara.

Esta proposta foi approvada por unanimidade.

Deliberou relevar as faltas occorridas na illuminação publica da cidade, na noite de 18 para 19 do mez proximo findo, ao proprietario da Fabrica de Luz Electrica de Guimarães, por se provar terem sido motivadas por caso de força maior, facto previsto na condicção 22 § unico do respectivo contracto, como se mostra do processo instaurado que fica archivado.

Deliberou expropriar amigavelmente pela quantia de rs. 352.150 todo o terreno d'uma morada de casas, sita no largo de S. Thyago, d'esta cidade, designada pelos numeros de policia 21, 22, 23 e 24 de que são proprietarios Emilia Carolina Augusta d'Oliveira, solteira, maior e Adozinda Rosa de Oliveira e marido Bernardino Mendes, todos d'esta cidade, necessario para a obra do alargamento da Praça de S. Thyago, d'esta mesma cidade, cujo projecto foi approved em 29 de março de 1905.

Depois de auctorizados diversos pagamentos foi encerrada a sessão.

Ouvimos dizer:

—Que o sr. Duarte Borges anda enervado desde o julgamento do dia 4 d'este mez.

—Que o rheumatismo, não obstante estarmos em fins de maio, o tem atacado fortemente, a ponto de não o deixar sair do hotel...

—Que s. ex., mesmo d'alli, vai governando lindamente o barco, como bom piloto que e.

—Que ha males que trazem bens.

—Que o sr. padre commissario vai ser agraciado com a carta de conselho.

—Que para conselheiro foi s. s. fadado.

—Que o estafado conselheiro=faze o que eu te digo e não olhes para o que eu faço—, anda sempre na bocca de s. s.

—Que o mesmo sr. padre commissario já perdeu muito a esperança d'êr de ser canonizado.

—Que, a ser isto verdade, ainda havemos de vê-lo de braço dado com a gente do «Mundo» e da «Vanguarda».

—Que a regeneração local, «pé cá, pé lá», já não sabe a que freguezia pertence.

—Que os santos da porta não fazem milagres.

Oitavo centenario de D. Afonso Henriques

Festejar o 800.º anniversario do nascimento do nosso I.º Rei, o immortal D. Afonso Henriques, é um dever que se impõe a todos os portugueses, porque Afonso Henriques foi um heroe que conquistou palmo a palmo o reino de Portugal, dando-lhe ao mesmo tempo a sua independencia.

Em toda a parte do mundo se commemoram com mais ou menos brilho, os nascimentos de homens, que pelo seu valor, heroismo ou saber, se tornaram notaveis, e portanto dignos da admiração de seus concidadãos.

Em Portugal, mesmo, se tem festejado com brilhantes centenarios homens, aliás illustres e que honram sobremodo a historia patria, como o infante D. Henrique, Vasco da Gama, Camões, e tantos outros, que se nobilitaram d'uma forma illustre quer nas sciencias, letras, guerras e outros feitos valerosos, que elevam um homem.

E quem, com mais direito do que D. Afonso Henriques, é merecedor d'esta homenagem?

A D. Afonso, devemos a independencia de Portugal.

A D. Afonso, devemos a conquista de inumeras povoações.

A D. Afonso é que nós devemos uma das mais brilhantes paginas da historia patria. N'uma palavra, a D. Afonso devemos tudo, tudo que somos.

E' pois de justiça que as festas a realizar em sua honra assumam um character magestoso e imponente, visto que lhe devemos a fundação d'esta nobilissima nacionalidade e o honrado e temido nome de portugueses.

E' de justiça, que se promovam pois festas brilhantissimas, para commemorar o 8.º centenario do nascimento do nosso I.º Rei, que gerou, por as-

sim dizer, o reino de Portugal.

Alguem nos tem dito, que ainda vem longe a data commemorativa do nascimento de D. Afonso Henriques, e que, portanto, a nossa campanha, principiou cedo de mais.

E' um engano, e tempo e bem tempo de se principiar d'esde já a trabalhar com calor e entusiasmo, pois se se levar a effeito a realisação da **exposição industrial** de que tanto temos fallado, é preciso que os industriaes d'este conlho se convençam que uma exposição d'este genero, demanda immenso trabalho e portanto muito tempo.

Bem sabemos, (pelo costume d'esta nossa terra!!!) que enquanto o illustre presidente da nossa camara não tomar a iniciativa, os industriaes d'este conelho, não tem um gesto heroico de lançar desde já mãos á obra, porque temem que tudo fique em nada.

Ao sr. Abbade de Tagilde, illustre filho de Guimarães, a quem esta cidade tanto deve, recommendamos este assumpto, pois atendendo ao facto que queremos commemorar, e as riquezas que adviram para esta cidade, é de toda a justiça que s. ex.ª metta desde já mãos á obra, incitando os industriaes a principiaem a trabalhar para a realisação da exposição.

Esperamos que s. ex.ª nos ouça, attendendo á justiça do nosso pedido.

Ao «Commercio do Norte»

Este nosso illustre collega, referindo-se ao centenario de D. Afonso Henriques, diz o seguinte:

«E' facto assente a commemoração do 8.º centenario de D. Afonso Henriques — mas lá para deante fallaremos no assumpto, pois não achamos louvavel que se empalme uma festa á bica (a festa da cidade), por outra que se passa pelas alturas de 1911. Tudo nos seus logares».

Tudo nos seus logares, santo Deus!

Então presado collega, a realisação de festas commemorativas do 800.º anniversario do nascimento do nosso I.º Rei, empalham a festa da cidade?

Esta não esperavamos nós, pois cuidavamos que o «Commercio do Norte» fosse um pouco mais patriota. Mas... infelizmente enganamo-nos, porque vemos que o sangue que lhe gira nas veias é d'algum vimaranense pouco amigo da sua terra.

Que estas palavras fossem d'O Regenerador v. lá... porque só é patriótico o que sae lá da casa, mas, pelo collega... que deseja o progresso da industria e do commercio d'esta cidade, é para admirar... é um pouco forte...

Diz o nosso distincto collega, que não acha louvavel que se empalme uma festa á bica (a festa da cidade), por outra que se passa ahi, pelas alturas de 1911.

Por acaso, presado collega, quererá fazer o paralelo entre as festas da cidade, que se preparam em 3 mezes, e as festas que Guimarães ha-de realizar por occasião do 8.º centenario de D. Afonso Henriques?

Não vê o collega que para a realisação da exposição industrial, é preciso muito tempo? Não vê isso, collega? Ou não lhe convem?

Esperamos que o «Commercio do Norte» depois de

maduro e reflectido exame, volte a desdizer-se do que disse.

E por hoje basta...

Tudo nos seus logares.

Santo Deus! Airam.

Registo azul

Encontra-se completamente restabelecido da sua grave enfermidade o nosso predilecto amigo sr. João Fernandes de Mello, honrado negociante d'esta praça. Cordeaes parabens.

De Braga auzentaram-se para Coimbra os nobres Viscondes de Sinde.

Esteve entre nós na segunda feira passada o nosso illustre conterraneo e presado amigo sr. Visconde do Paço de Nespereira (João).

Está melhor dos seu incommodos de saude o nosso querido amigo sr. José Corrêa de Mattos. Folgamos.

Esteve em Guimarães, mas já regressou a Espozende, onde é integerrimo juiz de Direito o sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio.

SILHUETA

Alta, de cabellos pretos e semblante extremamente sympathico, a nossa perfilada é uma das Senhoras mais elegantes da cidade.

Vestindo sempre pelos ultimos figurinos, é filha queridissima d'um respeitavel cavalheiro e irmã muito dedicada d'um intelligente magistrado d'esta comarca.

Moradora n'uma rua, que tem o nome d'um Santo muito popular, a Senhora que temos a honra de perfilar é dotada d'uma educação esmeradissima, sendo immensamente estimada na nossa sociedade.

Airam.

Festas gualterianas

E' grande o entusiasmo que reina em todos os vimaranenses pela realisação das imponentes FESTAS DA CIDADE d'este anno.

Dizem nos estar contratada a excellente banda militar hespanhola de Zaragoça n.º 12, da qual é director o conhecido musico e intelligente maestro D. Manuel Hurtado.

A commissão, da qual estão á frente os nossos amigos e acreditados negociantes snrs. João Rodrigues Loureiro e José de Freitas Costa Soares, conta imprimir este anno maior brilho e luzimento que os annos transactos.

Já foram distribuidas cartas para angariar donativos, e esperamos que o bom povo d'esta nobre terra, contribua o mais possivel para que as brilhantes festas não desmereçam em esplendor das dos annos preteritos.

Tourada

Como já noticia-mos é no proximo domingo que se realiza na nossa elegante praça de touros, á Feijoeira, a 1.ª corrida da epocha.

O programma já é sobejamente conhecido dos nossos leitores.

Agradecimento

Já completamente restabelecido da grave doença que me attingiu, venho por este meio testemunhar o meu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram visitar-me e procuraram saber do meu estado de saude, dando-me assim captivantes provas de estima e consideração, que em extremo me melhoraram e a que correspondo com o maior agradecimento e imperi cível gratidão.

Especialisarei, porem, o distincto clinico e meu particular amigo, Ex.º Sr. Dr. Joaquim José de Meira, não para fazer resaltar, em forma de reclame, o seu valimento profissional, porque esse está sobejamente experimentado e reconhecido, mas para lhe consagrar a expressão sincera e inconfundivel da minha admiração, pela cuidadosa e intelligente assistencia que me dispensou, o que, com toda a lealdade confesso, produziu o satisfatorio estado de saude que agora gozo.

Julgo, portanto, um dever indeclinavel e da maior justiça manifestar aqui a tam abalissado clinico as sentidas provas do meu grande reconhecimento e infinda gratidão, perpetuando-lhe a estima e dedicação sinceras que me merece.

Guimarães, 20 de maio de 1909.

João Fernandes de Mello

Conselheiro Alexandre Cabral

Chegou arrie-hontem a Coimbra o nobre e prestigioso ministro do reino do gabinete anterior e nosso illustre correligionario sr. conselheiro Alexandre Cabral, que vai de novo assumir as funções de Reitor da Universidade, que tão distinctamente tem desempenhado.

O octogno

O octogno da praça de D. Afonso Henriques, que tem inspirado tão lindos versos ao gazitelheiro de «O Regenerador», já não parece o mesmo depois de ajardinado e limpo...

O diabo do orgão arreliou-se antes de tempo; melhor fôra que esperasse pela conclusão da obra para fallar, para desabafar e rir... em prosa rimada!

«Commercio de Guimarães»

Entrou no 25.º anno da sua publicação, este nosso bem redigido e considerado collega local.

Parabens muito sinceros e longos annos de vida, cobertos de inumeras prosperidades.

Consorelo

Na parochial de Nespereira, realisa-se no proximo domingo o enlace matrimonial do sr. Joaquim de Souza Pinto filho do fallcido proprietario d'esta cidade sr. Antonio de Souza Pinto, com a sr.ª D. Maria Amelia de Mattos Teixeira, prendada filha da digna professora official d'aquella freguezia.

Os nossos parabens antecipados.

Aposta curiosa

Dois estudantes fizeram uma aposta numa cidade de Baviera. O que perdesse compromettia-se a percorrer as ruas principaes da cidade vestido de casaca, chapéu alto e luvas, conduzindo um porco.

A população assistiu de facto com grande gaudio, ao espectáculo pouco banal de um correcto «gentleman» a guiar um porco pelas ruas.

No anno de 1156 deu-se um acontecimento semelhante n'aquelle paiz. Os condes Herman e Emiche de Limange, que se tinha revoltado contra o legitimo soberano, foram condemnados a passear durante algumas horas nas ruas d'uma cidade, levando um cão nos braços, e a serem expulsos do paiz.

E' inutil acrescentar que os dois personagens não acharam a coisa muito agradável...

Excursão

Reina muito entusiasmo n'esta cidade pela grande excursão dos povoenses no proximo domingo.

Seni duvida, vai ser imponente e affectuosissima a recepção dos vimaranenses aos que os honram com a sua visita e mostram assim uma grande consideração pela nossa querida terra.

A cidade de Guimarães, que se preza de ser hospitaleira como poucas, provará mais uma vez que sabe ser fidalga no modo de receber os seus hospedes, dispensando-lhes carinhos e amabilidades sem conta.

Essa festa ha-de perpetuar-se na memoria e nos corações dos povoenses, em signal bem evidente de que o povo de Guimarães, pelo seu civismo e gallardia, não pode deixar de ser sempre cortez, franco e afavel como todo o bom minhoto.

A Direcção da Associação Commercial não tem descurado o assumpto.

Ainda no domingo passado, em reunião a que assistiram todos os presidentes das diversas associações d'esta cidade, se trocaram impressões e se assentou na melhor forma de receber os povoenses.

O cortejo, que se organizará, promete ser concorridissimo e vistoso.

A recepção effectuar-se-á no salão nobre da Sociedade Martins Sarmento.

Os excursionistas assistirão, na nossa praça de touros, ao torneio que lhes é dedicado.

Segundo nos informam, o commercio de Guimarães encerrará os seus estabelecimentos no dia da excursão.

Testamento original

Dizem de Londres que um juiz, ultimamente fallecido, deixou testamento pelo qual institue herdeira sua mulher...

A seus filhos deixa-lhes apenas pequenas lembranças... e muitos conselhos:

«Trabalhae, diz elle no seu testamento. Seria um pae insensato se vos deixasse qualquer peculio. A vida que não tem um incentivo não é vida. Eu trabalho desde os mais verdes annos e por isso pude educar-vos a todos, dando-vos elementos para poderdes tentar fortuna. Bem sei que sois obedientes e que possuis excellentes qualidades. Mas podendo succeder que a fortuna que vos deixasse vos modificasse o character, nada vos lego. Dedicae-



**Machinas de costura**

TRISTER

Systema Singer

Machinas desde 18.000 reis a 40.000 reis, em casa do SALGADO

Leques de papel, gase e seda, desde 30 reis a 5.000 reis o que ha de mais dis tincto.

**Em casa do Salgado**

vos ao trabalho. E' o que um pae carinhoso deve aconselhar seus filhos.

Em Inglaterra os filhos não são herdeiros forçados.

Os paes podem, como fez o juiz a que uos referimos, legar lhes apenas... bons conselhos.

**João Rocha dos Santos**  
 ADVOGADO  
 Rua de Santo Antonio n.º 90  
 GUIMARAES

**Dr. Adelino Ferrão**

Succumbiu na ultima semana, no seu palacete do Custeado, suburbios d'esta cidade, depois de dolorosos sofrimentos, o sr. dr. Adelino Pinto Tavares Ferrão, nosso illustre amigo e abastado proprietario e capitalista.

A noticia do passamento do respeitavel anciao consternou toda a cidade de Guimarães, cujos habitantes tinham em alta estima e apreço as nobilissimas qualidades que adornavam o caracter do saudoso finado.

Com a sua avultada fortuna soccorria innumerous necessitados e contemplava frequentemente as casas de beneficencia e caridade d'esta cidade, colhendo, a par de doce satisfação da sua consciencia, as bençãos sinceras de todos os seus protegidos.

Por isso foi muito sentida a morte de tão prestante cidadão, que por longos annos enxugou tanta lagrima e suavizou grandes desditas.

Contava 75 annos de idade e recebeu os Sacramentos da Igreja.

Era irmão do snr. dr. Bernardo Pinto Tavares Ferrão, da Villa da Feira, tio do snrs. D. Fernando Pinto Tavares Ferrão, conservador na dita Villa, e dr. José Pinto Tavares Ferrão e sogro do sr. dr. José Rebello Barbosa, da Casa do Burgo, em Santo Thyrsó.

Exerceu por alguns annos, com toda a proficiencia, o cargo de Delegado do Procurador Regio n'esta comarca, retirando-se da magistratura para ir viver no seu aprazivel palacete do Custeado.

Os funeraes por alma do pranteado extincto verificaram-se na segunda feira ultima, no templo de S. Domingos, decorado com pesados crépes, com a assistencia de numerosa e selecta assistencia de cavalheiros, que alli foram prestar a

derradeira homenagem da sua consideração e do seu pesar.

O cadaver ficou encerrado em jazigo de familia, sendo acompanhado até ao cemiterio por 14 trens, conduzindo os amigos mais intimos do fallecido.

A'manhã, setimo dia do fallecimento, manda a familia dorida resar missas geraes na reida igreja de S. Domingos, e, em suffragio da alma do querido morto, já mandou distribuir as esmolas abaixo mencionadas pelos seguintes estabelecimentos:

Asylos de Mendicidade e Santa Estephania, 20.000 reis a cada um; recolhimentos das Capuchas, Trinas e Anjo, áquelle 20.000 reis e a estes 10.000 reis o cada um; Circulo Catholico 20.000 reis; presos da cadeia, 20.000 reis; Creche de S. Francisco, 10.000 reis e Conferencia de S. Vicente de Paula, 10.000 reis.

A toda a illustre familia enluctada apresentamos o nosso cartão de sentidos pezames.

**Escola Industrial**

E' no proximo dia 26 do corrente, que, na Escola Industrial Francisco d'Hollanda, d'esta cidade, principiam as provas do concurso de principios de physica e chymica.

São admittidos 4 candidatos.

**Nomeação**

Foi nomeado medico do Hospital da V. O. T. de S. Domingos, d'esta cidade, o nosso querido amigo sr. dr. Fernando Gilberto Pereira, distincto clinico vimaranense.

As nossas cordeas felicitações.

**VENDEM-SE**

Recibos para contribuição parochial e congrua, na Typographia Guise, rua de Santo Antonio, 121.

**Arrematação**

2.ª Publicação

NO dia 23 d'este mez de maio, á uma e meia horas da tarde, no lugar de Sendim, freguezia de Gonça, d'esta comarca, por virtude da execução de sentença, que Antonio José Fernandes, proprietario, do lugar de Mogege, da freguezia de

S. Torquato, d'esta comarca, move contra José Antonio da Cunha e Silva Junior, e sua mulher, e filho José Antonio da Cunha e Silva, d'aquelle logar de Sendim e dita freguezia de Gonça, se tem de arrematar em hasta publica diversos bens mobiliarios, generos de consumo e semoventes, que estarão presentes no acto da praça.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos dos executados.

Guimarães, 7 de maio de 1909.

Verifiquei,

P. de Rezende.

O escrivão do 6.º officio,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

**Costa Colchoeiro**

Mudou para a rua da Rainha, n.º 101.

**Cream of Wheat**

Farinha Alimenticia

A' VENDA NA

Mercearia Traz de S. Paio

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario dos comboios desde 26 d'outubro de 1908

Comboyos descendentes

N.º 2—Diario—Parte de Fafe ás 4,36 da manhã e chega a Guimarães ás 5,32. Parte da Guimarães ás 5,40 e chega a Trofa ás 7,09.

N.º 12—Dias uteis —Parte de Guimarães ás 7,37 da manhã e chega a Trofa ás 8,51.

N.º 4—Diario —Parte de Fafe ás 9,09 da manhã e chega a Guimarães ás 10,05. Parte de Guimarães ás 10,15 e chega a Trofa ás 11,45.

N.º 14—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 3 da tarde e chega a Trofa ás 4,44.

N.º 6—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da tarde e chega a Guimarães ás 4,21. Parte de Guimarães ás 4,31 e chega a Trofa ás 6,02.

Comboyos ascendentes

N.º 7—Diario—Parte de Trofa ás 7,49 da manhã e chega a Guimarães ás 9,21.

N.º 1—Diario—parte da Trofa ás 9,30 da manhã e chega a Guimarães ás 11,01. Parte de Guimarães ás 11,09 e chega a Fafe ás 12,08.

N.º 3—Diario—Parte da Trofa á 1,01 da tarde e chega a Guimarães ás 2,37. Parte de Guimarães ás 3,07 e chega a Fafe ás 4,08.

N.º 11—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,20 da tarde e chega a Guimarães ás 6,38.

N.º 5—bis—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães ás 8,41. Parte de Guimarães ás 8,46 e chega a Fafe ás 9,42.



**MERCEARIA**



DEPOSITO Da Polvora do Estado

DE

Sementes d'hortaliças

**José Joaquim Vieira de Castro**

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARAES

NESTA bem conhecida casa vende-se Baga de Sabugueiro de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chymicos para todas as culturas na terra, tanto de ceriaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.º publico encontra n'esta antiga e acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

**Espera, pois, uma visita do Ex.º publico, a sua casa.**

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,"

**AOS LAVRADORES**

**Adubos chymicos simples e compostos, para todas as culturas**

PERCENTAGENS GARANTIDAS

J. P. DA CONCEIÇÃO

Rua do Mousinho da Silveira 91-1.º

PORTO

N.º 5—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 9,10. Parte de Guimarães ás 9,18 e chega a Fafe ás 10,14.

Desde 1 d'abril tem para gem de 1 minuto ao kilometro 39,956—Paragem denominada da Penha—para serviço de passageiros, os seguintes comboios:

O comboio n.º 1, que parte de Guimarães ás 11,39 da manhã;

O comboio n.º 2 que parte de Fafe ás 4,36 da manhã;

O comboio n.º 5 (domingos e dias sanctificados) que parte de Guimarães ás 8,46 da noite;

O comboio n.º 6 que parte de Fafe ás 3,25 da tarde.

**Restaurante Popular**

—DE—  
Albino Cardoso Maximiano

Praça de S. Thyago

GUIMARÃES.

Este estabelecimento que recentemente acaba de abrir, e que é dirigido com todo o esmero pelo seu proprietario, encontra-se em condições de bem servir os seus freguezes.

O seu proprietario espera a preferencia dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que com toda a sinceridade serão bem servidos.

Jantares para fora  
Bom serviço de mēsa.  
Preços modicos.

**Arrenda-se**

Uma casa sobradada, com horta, sita no Apeadeiro de Covas.

Para tratar, com Francisco Martins d. Abreu, em frente á egreja de S. Vicente de Mascotellos.

**Aviso**

Acaba de chegar á confeitaria Leite, lindas colleções de postaes illustrados.

Esta casa recommenda ao publico que não compre collarinhos de linho, (ultima novidade) sem vêr os seus preços.

Tambem vende carboneto de calcio 1.ª qualidade.

**ATELIER DA MODA**

Chapeus para senhoras e creanças

DE

Maria da Oliveira da Costa Roriz

Rua dos Terceiros (S. Francisco)

GUIMARÃES

Acaba de chegar a este atelier um variadissimo sortido de chapéus confecções, vindo d'algumas das mais importantes casas de Lisboa e Porto, que se fornecem directamente de Paris.

Chapeus, segundo os ultimos figurinos, e toucas para creanças.

PREÇOS MODICOS

**SOMATOSE**

**Contra a chlorosis**

*Não quereis ter feridas ?*

Por mais antigas que ellas sejam **curam-se em poucos dias** usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Acabam chegar á Confeitaria Barbosa, lindas colleções de bilhetes postaes illustrados, com Bailarinas coloridas.

**Phacelia Tanacetipolia**

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

**Vende-se na Casa das Sementes**—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

Lindas colleções de bilhetes postaes illustrados.

A' venda na Confeitaria Barbosa.

**Aos snrs. caçadores**

Todos os accessorios para a caça, por preços sem competência, encontram-se em Guimarães

Na Casa Commercial e Industria

DE

Augusto Cunha & C.ª

(Antiga Casa Augusto Mendes da Cunha)

Acaba de chegar á mercearia e confeitaria de Manoel da Silva Leite, sito no Largo da Oliveira, o especial vinho verde branco, das propriedades do sr. padre José Maria Fiuza.

**MERCEARIA TRAZ DE S. PAIO**

DE

Avellino de Faria Guimarães

Guimarães

Este novo estabelecimento, que abriu ultimamente na rua de S. Paio, e do qualé proprietaria a firma supra mencionada, tem actualmente á venda todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, os quaes vendem-se por preços extremamente modicos, affiançando a sua excellente qualidade e pureza, como:—chá, café, arroz de diversas qualidades, vinhos do Poto, engarrafados em barril, de diferentes preços, doce fino, massas alimenticias, esplendido azeite de Traz-os-Montes, as afamadas conservas de Espinho e, enfim, muitos outros artigos de superior qualidade.

O proprietario d'este estabelecimento, conscio da benevolencia do publico. espera d'elle uma visita á sua casa, onde encontrará, a par da maxima delicadeza, seriedade e azeio, economia e generos garantidos.

Compram-se sellos de Portugal.

Postaes illustrados. A' venda na Confeitaria Barbosa.

**Nova Officina de Calçado**

DE

JOSE RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.<sup>mos</sup> vimezanenses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança. Botas e sapatos com solaria de borracha. Os seus freguezes teram sempre bons cabedae das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.